

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

1. Indicadores derivados do volume, sexo e estrutura etária da população (População Total, Razão de Sexos, Taxa de Crescimento da população, Proporção de menores de cinco anos, Proporção de idosos, Índice de envelhecimento e Razão de Dependência):

As séries históricas desses indicadores, para a década de 90 e os primeiros anos da presente década, derivaram-se de fontes e estimativas diferentes, fatos que levaram à verificação de inconsistências, tais como quebra de tendências e/ou oscilações nas respectivas evoluções. Adotou-se como procedimento para sanar esses problemas o uso das projeções de população elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, declinando-se do uso dos Censos e/ou Contagens de População.

Essa medida assegura a suavização e a padronização das séries históricas dos referidos indicadores, assegurando-lhes maior confiabilidade e comparabilidade no tempo.

Gráfico 1
População residente - Brasil - 1991/2006

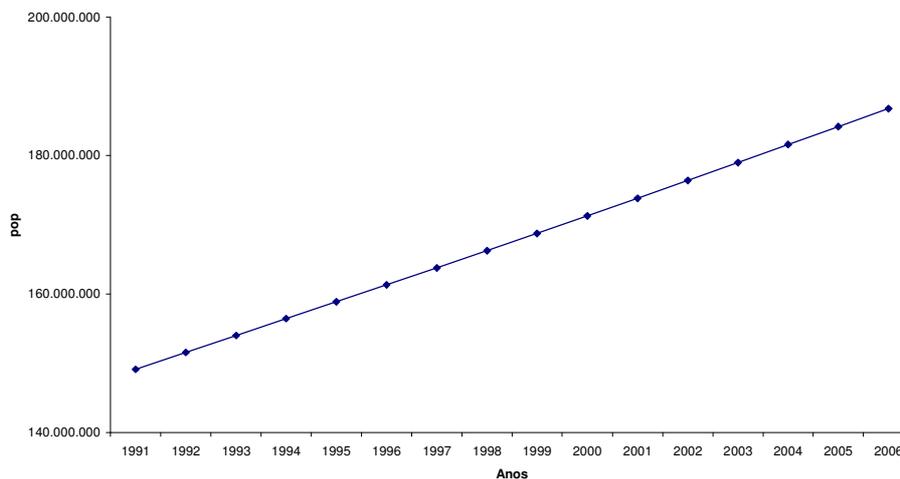
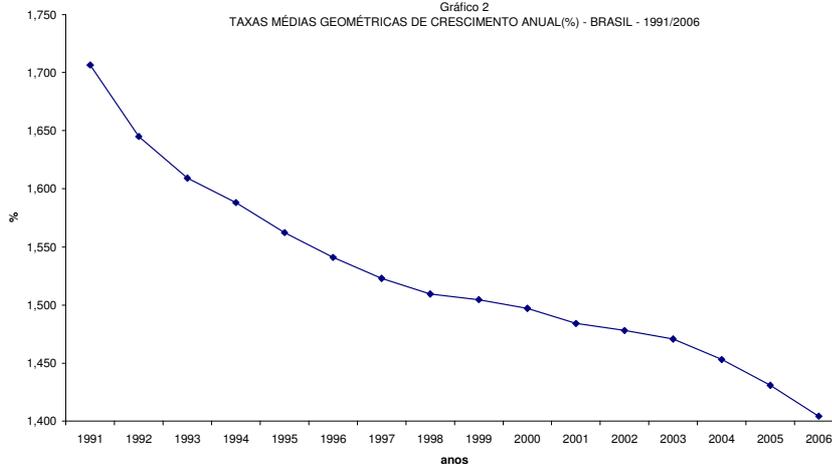
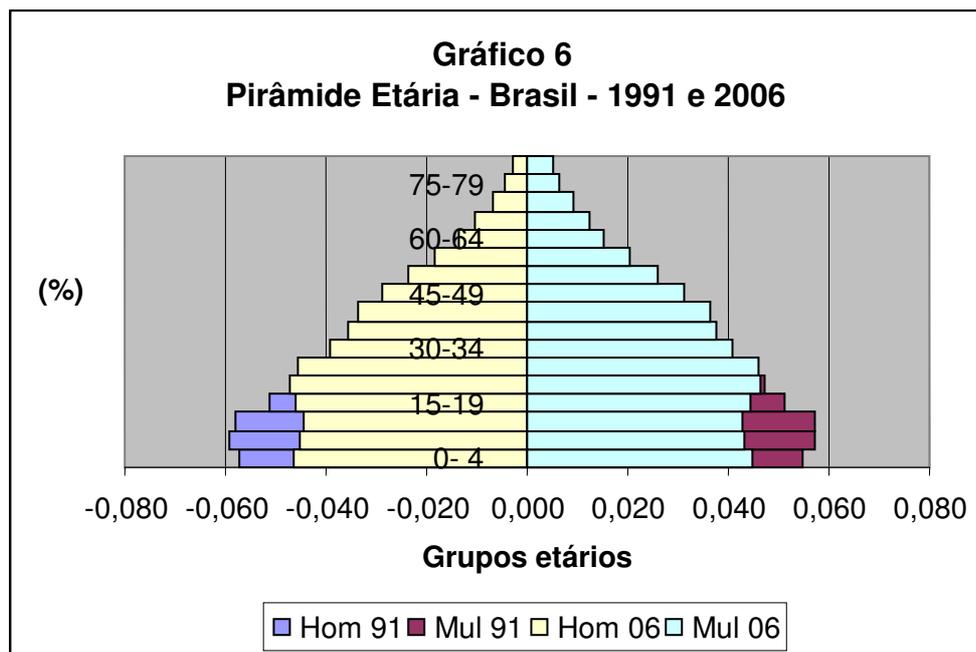


Gráfico 2
TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL(%) - BRASIL - 1991/2006





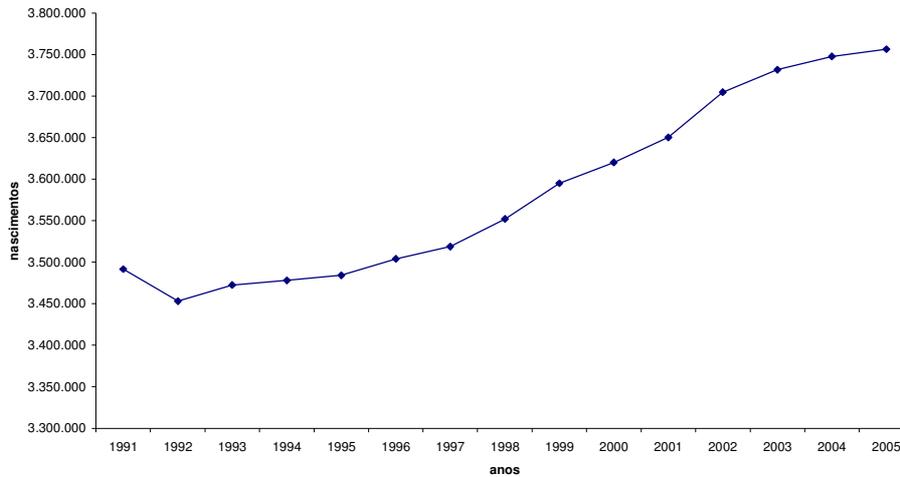
Para as capitais e Regiões Metropolitanas as projeções estaduais seriam desagregadas pelo Método da Relação de Coortes, o que garantiria informações para estrutura etária e composição por sexo das respectivas populações.

2. Indicadores de fecundidade_(Taxa de Fecundidade Total, Taxa Específica de Fecundidade e Taxa Bruta de Natalidade):

Para esses indicadores ter-se-á que conviver, por algum tempo, com a utilização de mais de uma fonte de dados, a saber, o Sistema de Nascidos Vivos – SINASC, as projeções elaboradas pelo IBGE e uma combinação das duas fontes citadas anteriormente – MIX. Essas medidas têm proporcionado a melhor informação possível para as áreas em questão.

Ao passo que forem constatadas melhorias no sistema, gradativamente esses indicadores passarão a ter uma única fonte o próprio SINASC.

Gráfico 3
NASCIMENTOS - BRASIL - 1991/2005

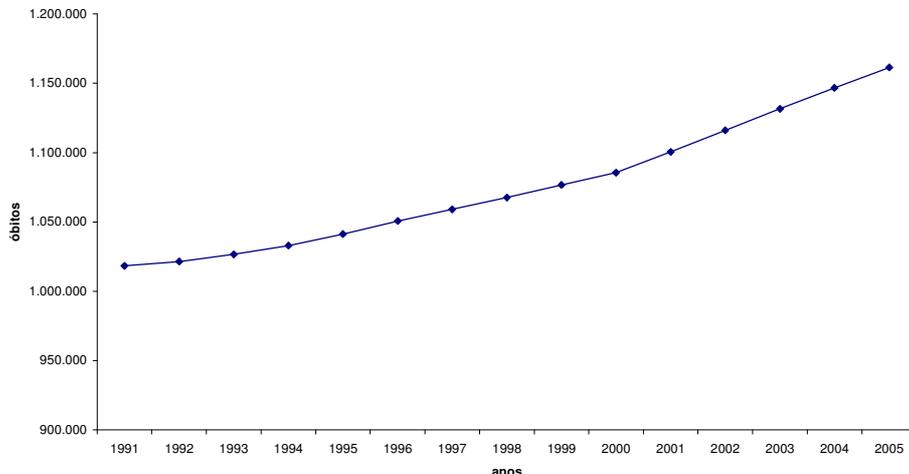


3. Indicadores de mortalidade (Mortalidade Proporcional por Idade, Mortalidade Proporcional por idade em menores de um ano, Taxa Bruta de Mortalidade, Esperança de Vida ao Nascer e Esperança de Vida aos 60 anos):

Em relação à Taxa de Mortalidade observa-se a mesma situação apontada nos indicadores de fecundidade, ou seja, espera-se que num futuro próximo o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM seja a única fonte de informação desse indicador.

Os indicadores Mortalidade Proporcional por Idade e Mortalidade Proporcional por idade em menores de um ano não apresentam nenhum tipo de inconsistência em suas séries históricas, não obstante, em algumas Unidades da Federação, verificar-se a subnotificação de óbitos.

Gráfico 4
Óbitos Totais - Brasil - 1991/2005



Os indicadores de Esperança de Vida ao Nascer e de Esperança de Vida aos 60 anos são obtidos a partir de tábuas de vida que derivam das projeções populacionais elaboradas pelo IBGE, o que garante a suavização das séries históricas. Em relação ao nível dos anos de vida estimados, esses serão tão melhores quanto melhores forem as hipóteses de mortalidade implementadas no modelo de construção das tábuas de vida.

Gráfico 5
Esperança de Vida ao nascer- Brasil - 1991/2005

